

Ata da 3ª (terceira) Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante-CE. Às 09h30(nove horas e trinta minutos) do dia 15 (quinze) de fevereiro de 2019, junto ao plenário de sessões Ver. João Moreira Barroso, no Edifício Ver. José Evaldo Martins, situado a Av. Prefeito Maurício Brasileiro Martins. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Presidente e Vereador José Ednaldo Lopes Martins saudou os presentes e declarou aberta a sessão ordinária. Presentes os seguintes Vereadores: José Wanginaldo de Gois; Antônio Moreira Barroso Filho; Pedro Victor Barroso de Oliveira; Vicente Augusto Moreira Ribeiro; Francisco Magno Martins de Brito; João Alfredo Matos; Marcelo Ferreira Teles; Antônio Pereira da Silva; João Celso da Trindade Neto; Josias Araújo Filho; Pérciles Roberto de Lima Ferreira e Ailson Ferreira Frota Filho. Iniciado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o presidente solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Em tempo, o vereador Marcelo solicitou a retificação de sua fala, registrando-se da seguinte forma: "se for para manter a harmonia da casa, disponibilizaria a sua vaga ao vereador Josinaldo, eleito pelo PDT". No instante, o presidente reiterou sua fala anterior quanto ao preenchimento de vaga no caso de desistência de vereadores membros de Comissões Especiais. O vereador Vicente Augusto registrou a sua desistência como membro da Comissão Especial do Trabalho, a qual seria direcionada ao vereador Gois, líder do PDT e solicitou que ao vereador Gois que indicasse um membro para vaga em aberto. A parte, o vereador Neto do Pecém, com base no Art. 47 do Regimento Interno requereu que a vaga existente fosse ocupada pelo PSC. Em resposta, o presidente, informou que por ter firmado compromisso com o vereador Gois, caberia a ele indicar algum vereador para a vaga remanescente. O vereador Neto insistiu na permanência do referido partido na vaga. Após, o vereador Gois abriu discussão sobre o cumprimento do regimento e a observância de se seguir a proporcionalidade dos partidos quanto ao preenchimento das vagas nas Comissões. Quanto ao que foi levantado, o presidente informou que o regimento está sendo respeitado e que a vaga do PDT estaria sendo garantida, por ser a maior bancada. O vereador Neto registrou questionamento acerca de sua solicitação oficializada no último dia 12 (doze) a respeito da permanência do PSC na Comissão. A ata foi aprovada com emendas. Na pauta da sessão constaram as matérias; do Executivo: Mensagem de Lei Nº 02/2019 ao Projeto de Lei Nº03/2019, em regime de urgência urgentíssima, tratando do ajuste de vencimentos dos servidores dos

Dizendo  
Lauda 1 de 10

Executivo Municipal, cargos de provimento efetivo, e ainda dos aposentados, pensionistas e ainda reajuste do piso salarial de professores de nível médio que estão recebendo abaixo do piso salarial nacional para categoria; Mensagem Nº01/19 ao Projeto de Lei Nº01/19, que dispõe sobre a revisão temporária de parte dos subsídios percebidos pelo prefeito, vice-prefeito e secretários, bem como da remuneração, verba de representação e gratificações de servidores comissionados. Projeto de Lei já recebeu parecer favorável das comissões. Matéria de autoria da Mesa Diretora: Projeto de Lei Nº 04/2019, que dispõe sobre a atualização do salário mínimo de servidores públicos do Poder Legislativo Municipal. **Indicações:** Indicação Nº 06/2019, de autoria do vereador Vicente Augusto, que sugere o retorno do projeto Zumba na Praça na comunidade de Taibinha, no distrito de Taíba; Indicação Nº 07/2019, do mesmo vereador, que requer celeridade na manutenção do ginásio esportivo da Taíba; Indicação Nº09/19, de autoria do vereador Marcelo Teles, que sugere perícia para reavaliação do índice de insalubridade dos funcionários da secretaria de saúde do município. Por questão de ordem, o vereador Péricles Roberto questionou a apresentação do requerimento de urgência especial ao Projeto de Lei Nº02/2019 que não foi colocado em pauta desde a sessão passada. Informa que o Regimento interno garante e que o referido projeto já tem parecer favorável. O vereador Gois contribuiu com o debate e questionou a previsibilidade regimental de a Procuradoria da Casa decidir sobre a matéria, haja vista que a procuradoria não pode se sobrepor a decisão do regimento e nem do plenário. Pautando-se no Art. 28 do Regimento Interno, o presidente informou que a Mesa Diretora acatou a decisão da Procuradoria. Adiante, foi lida a referida decisão, que observou a inconstitucionalidade e ilegalidade da propositura em apreço, uma vez que esta não se encontra em consonância com o art. 28 do regimento da casa, bem como o art. 37, inciso II da Constituição Federal de 88. Isto posto, foi determinado o arquivamento do Projeto de Lei Nº 02/2018 e conseqüentemente, prejudicado o requerimento de urgência dos proponentes. Novamente, por questão de ordem, o vereador Gois fez colocações discordando do arquivamento e de sua ilegalidade, sugerindo que o plenário fizesse a deliberação, observando a soberania deste. O presidente insistiu categoricamente na decisão da Mesa Diretora pelo arquivamento da matéria. O vereador Péricles solicitou cópia do parecer, sendo imediatamente informado que tais cópias estão à disposição dos edis. Ainda esclarecendo, o vereador Péricles

informou que a matéria em questão trata da criação de cargos técnicos para acompanhamento de pareceres das Comissões. A parte, o vereador Gois, invocou novamente questão de ordem, afirmou que o presidente não cumpre o que é indicado no inciso VI, alínea c do art. 28 do Regime da Casa, e que trata das prestações de contas. O presidente argumentou que está sim cumprindo rigorosamente o regimento da casa, por isso acha que a questão que está sendo levantada é outra, já que antes não se via o descumprimento e que tais prestações de contas podem ser realizadas até o mês subsequente. Ainda a parte, o vereador Gois retruca e diz que não cabe ao presidente achar nada, mas sim cumprir o que foi determinado e que está comprovando com o próprio regimento o seu descumprimento, no inciso 6º, na alínea C, no tocante a informações. Em seguida, o vereador Josinaldo, contrapôs-se à fala do vereador Gois, demonstrou apoio à Mesa Diretora e falou da necessidade de fiscalização e acompanhamento das atividades do Executivo Municipal. Se mostrou descontente com o momento de desunião do legislativo, diz que devem ser exemplos e fiscalizar as ações do executivo e não do legislativo. Pautou a sua admiração e respeito pela inteligência do colega Gois, mas discorda do mesmo, ressaltando que não vê nada de errado na casa. Precisam se unir e ajudar o povo. Que sempre deram total apoio ao prefeito aprovando seus projetos e por isso a casa merece respeito. Em resposta, o vereador Gois reiterou seu respeito pelo colega Josinaldo, mas enfatizou que aqui neste local de fiscalizar e legislar, não cabem discursos emocionados, mas sim com o princípio da razoabilidade e reforçou a necessidade de se cobrar a prestação de contas, tendo em vista que a Casa, segundo o Tribunal de Contas do Estado apresenta apenas 85% de índice de transparência, em detrimento ao Executivo que apresenta 100%. Em seguida, por questão de ordem, o vereador Marcelo pautou o que versa a Lei Orgânica do Município no tocante à prestação de contas das esferas legislativa e executiva. Assim sendo, solicitou do Executivo o envio à casa, da prestação de contas oriundas de recursos financeiros, subsequente ao mês anterior, em obediência à lei orgânica do município e também a Câmara Municipal. Logo após, no **GRANDE EXPEDIENTE**, a senhora Marneide Aires, representante do sindicato APEOC, fez uso da palavra e reivindicou melhorias pra classe de professores. Além da realização de concurso público, foi citada a concessão de reajuste do piso salarial dentro da carreira do magistério. Pediu aos pares que optassem pela desaprovação da lei que

trata do reajuste apenas para professores de nível médio. O vereador Josinaldo demonstrou seu apoio aos professores, reconhecendo a importância da profissão. O vereador Marcelo Teles falou da legalidade e imoralidade da proposta de lei apresentada pelo Executivo Municipal. Pontuou a ausência de dados anexos ao Projeto de Lei. Falou ainda da possível aprovação da matéria, bem como a necessidade de emendas. O vereador citou perda salarial dos professores em exercício anterior. Concluindo, o vereador citou a arrecadação parcial do município e ressaltou a necessidade de valorização dos professores municipais. O vereador Vicente Augusto demonstrou seu apoio à classe de professores. A Senhora Marneide informou que a referida lei não contemplará os professores do quadro efetivo, apenas uma parcela de professores; aqueles sem formação acadêmica. Em seguida, a representante solicitou verbalmente a realização de audiência pública para debate acerca da carreira de professor no município. O vereador Marcelo, citando pontos relevantes à melhoria das condições dos professores, ressaltou a importância da isonomia, conforme consta na Lei Orgânica do Município, em seu art. 50. Novamente, o vereador Josinaldo reconheceu o trabalho desempenhado pelos professores e citou a conquista do Prêmio Escola Nota 10 pela rede de ensino municipal de educação. Nas considerações finais, a Senhora Marneide pediu que os vereadores observassem a valorização da classe de forma não parcial. Adiante, o senhor Narcísio, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município fez uso da palavra. Demonstrou seu apoio pela aprovação do Projeto de Lei 03/2019 do Executivo, em pauta, entretanto falou da necessidade de adequações afim de contemplar, de forma mais ampla, os profissionais da educação. O presidente do sindicato pediu para que a Gestão Municipal convoque o Sindicato APEOC e o Sindicato de Servidores para negociação salarial. O vereador Marcelo questionou se o presidente sindical era a favor da aprovação da matéria, em seguida, falou da possibilidade da lei vir a plenário de forma separada e exaltou a responsabilidade que é o vereador aprovar uma matéria como a que está em discussão. O presidente sindical concordou com o vereador Marcelo e contribuiu informando que projetos de lei deveriam vir separadamente de forma que nenhuma classe de servidor fosse prejudicada. Concluiu suas palavras pedindo apoio dos parlamentares para valorização do serviço público. Em seguida, a senhora Mary Gray Araújo Crisóstomo, representante da comunidade do Pecém subiu à tribuna. Em seu pronunciamento, em

*Dixente*  
Lauda 4 de 10

nome da paróquia São Luiz Gonzaga e demais comunidades, foi lida uma carta de repúdio ao pronunciamento do vereador Gois a respeito do Pároco Pe. Antônio Alves, na 1ª (primeira) Sessão Ordinária, dia 01 de fevereiro de 2019. Ao concluir, um poema em homenagem ao pároco foi lido. O vereador Josinaldo enalteceu a trajetória e legado do pároco. Sugeriu que o padre recebesse o Título de Cidadão Gonçalense. O vereador Marcelo demonstrou apoio a proposta do vereador Josinaldo acerca da justa homenagem. Parabenizou o Padre pelo trabalho prestado à sociedade. O vereador Vicente Augusto também reconheceu o trabalho desenvolvido pelo padre e prestou sua homenagem. Em continuidade ao grande expediente, o vereador Vicente Augusto discursou. Falou acerca da reunião com o Secretário de Turismo do Estado, que garantiu que a praça da Taíba será totalmente entregue na Semana Santa. Sobre o mirante, a empresa que estava responsável pela obra foi notificada e pagará multa. Uma nova licitação está sendo realizada e, com isso, não há como estipular um prazo. O vereador ressaltou ainda que foram feitas cobranças sobre o saneamento básico naquele distrito. Posteriormente o parlamentar citou os projetos de indicações de sua autoria, que versam sobre a situação do ginásio e a prática de zumba. Foi citada a resolução de problema da rota universitária dos alunos da Taíba. O vereador falou sobre a sua desistência na participação da Comissão Especial de Trabalho, refletiu sobre a perda de foco entre os pares e citou sua atuação como legislador. Ressaltou o papel que a população deve desempenhar, e que ela deve acompanhar, fiscalizar e cobrar os gestores e vereadores por melhorias em benefício da sociedade. Por fim, o vereador falou das cobranças à Mesa Diretora e Presidência. Ressaltou a necessidade do uso do transporte disponibilizado aos vereadores. O vereador Marcelo Teles refletiu sobre sua missão enquanto vereador, que é ser justo. Pediu apoio dos colegas vereadores para aprovação da Indicação N°09/2019, de sua autoria, que versa sobre a insalubridade dos servidores públicos da secretaria de saúde do município. Marcelo pontuou que pautou a insalubridade dos garis no município e lamentou a extinção destes cargos. Ainda embasando a necessidade de perícia para constatação de insalubridade de cargos, o vereador citou a Lei Orgânica do Município e o Regime Jurídico Único dos servidores municipais. Ao vereador e líder do governo Ailson Frota, o vereador Marcelo pediu que fossem levadas as demandas dos professores, requereu, ainda, a mudança da data-base para o mês de janeiro. Acerca das composições das Comissões

Especiais, foi defendido que o intuito é lutar em prol das comunidades e que a presidência das comissões deve dar respostas à sociedade. Depois, o vereador citou a forma como as comissões foram definidas e a escolha da presidência, citando, inclusive que indicaria o vereador Gois para tal, mas que faria questão de fazer parte como membro da Comissão. Após, foram feitas reflexões acerca do Projeto de Lei que reduz parte dos ganhos de cargos do Executivo Municipal diante de crise. Diante deste cenário, foram feitas críticas sobre a dificuldade de reajuste salarial de 3,71% aos servidores municipais e os ganhos de um único servidor, que custa ao município R\$ 53.000,00 (cinquenta e três mil reais) por mês e, anualmente, algo em torno de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). Por fim, o vereador fez apelos para que sejam tomadas atitudes justas em favor dos servidores, pontuou ainda que a redução de gastos com folha de pagamento pessoal refletirá, de forma positiva, em outras pastas. Pediu ao líder de governo que atendesse a demanda sobre o transporte para alunos da rede de ensino integrada. O vereador Ailson Frota expôs a situação das rotas de transportes escolar do município. Destacou a realização da reunião com o Secretário de Turismo do Estado e representantes do distrito e autoridades políticas. Citou a entrega de ofício ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado – Dr. Sarto – ofício esse que trata da construção de escola no distrito de Cágado. Informou que a empresa responsável pela construção da quadra poliesportiva daquele distrito já se encontra na região e que a obra será iniciada em breve. Relatou que a entrega da obra da Areninha do Cágado foi adiada para o próximo dia 22. Parabenizou os professores pelas demandas suscitadas, reconhecendo o trabalho destes profissionais. O vereador Péricles Roberto fez menção à reunião entre secretaria de educação e infraestrutura e reinício das aulas na escola Daniel Correia de Carvalho. Seguidamente, foram cobradas do vereador Marcelo Teles, então Secretário de Ação Social na gestão passada, se este poderia dar mais detalhes acerca de cadastros e formas de aplicação de recursos da Secretaria. O vereador Péricles informou que, em visita à Vila Gorete, no distrito de Pecém, não constatou que nela havia a quantidade de casas construídas, como foi informado em sessão anterior. Falou do momento oportuno para demonstrar à população a transparência das gestões e o papel de fiscalização dos legisladores. Na fala do vereador Gois, este falou da necessidade de cumprir e se fazer cumprir o regimento. Refletiu e questionou entrevista em que o presidente utiliza a expressão cuidar dos seis

*Visante*  
Lauda 6 de 10

vereadores. Adiante, deu esclarecimentos sobre a utilização correta do carro disponibilizado pela Poder Legislativo, que estava sob sua responsabilidade. Pontuou o gasto desnecessário com a quantidade de carros disponíveis aos vereadores na Casa. Em seu entendimento, também é desnecessária a disponibilização de vários computadores aos vereadores e gabinetes. Refletiu sobre a aplicabilidade dos recursos da Casa. Demonstrou que o presidente deve ter cuidado na melhor condução da casa, na transparência das informações, citando a quantidade de cargos comissionados na instituição e a ausência de dados disponíveis sobre tais. Citou, inclusive, que há um requerimento de sua autoria sobre a solicitação destas informações. Sobre a Comissão Especial de Trabalho, o vereador explanou que a escolha do presidente desta não se dá pela indicação de um outro vereador, mas pela presidência, obedecendo o regimento Interno e a proporcionalidade partidária, citando que o PDT (Partido Democrático Trabalhista) detém 1/3 dos componentes da Casa. Acerca do Projeto de Lei 03/2019, que versa sobre a reposição salarial dos servidores, foi informado que não trata-se de dois projetos em um só, mas um com dois artigos cujo o objeto é o mesmo, sendo algo totalmente cabível. Posteriormente, o vereador registrou a reunião com o Secretário de Turismo do Estado e as obras na Taíba. Criticou a Lei Nº 8866/93 que, segundo ele, beneficia àqueles que a infringem. O parlamentar lembrou ainda de uma proposição de sua autoria, que tratava com maior rigor as empresas ganhadoras de licitações e a respectiva execução dos serviços e respeitabilidade do cronograma físico-financeiro. Acerca da reunião citada, foi mencionada a fala de um cidadão que questionava o repasse da responsabilidade do estado para o município. O Vereador Gois explicou que uma das razões pela qual a medida não pode ser adotada é a forma como a aplicação dos recursos públicos é feita, exemplificando a divisão destes recursos em forma de percentuais. Ratificou ainda que, caso a prefeitura tomasse a obra para si, esta deveria repor os gastos feitos pela outra parte. Neste caso, ela ressarciria o Governo Estadual. Fez votos para que tal obra seja entregue no novo prazo estipulado. Em seu tempo de liderança, o vereador Gois pronunciou-se a respeito do Secretário de Finanças Sr. Fernando Damasceno. Previamente, o vereador citou a grande importância da criação da Secretaria de Finanças nesta municipalidade e lembrou palavras de elogio do vereador Marcelo ao Sr. Fernando. Informou que o secretário é oriundo da Secretaria da Fazenda do Estado e,

*Divanda*  
Lauda 7 de 10

através de convênio, atua no município. Por fim, o vereador pediu que o vereador Marcelo, caso observasse alguma irregularidade nisso, fizesse denúncia. O vereador Ednaldo Martins fez esclarecimentos ao vereador Gois. Acerca da disponibilidade de transportes, foi facultada aos vereadores ao término de 2018, se estes desejassem tê-los à disposição. Acerca dos novos computadores, o presidente informou que estes são patrimônios tombados e, caso haja desinteresse por parte do vereador, este poderá oficializar a retirada do equipamento, que será mantido no almoxarifado. A intenção da presidência é dar melhores condições para as atividades legislativas. O presidente retificou, ainda, que seu pronunciamento na casa, diante da eleição da nova Mesa Diretora, foi de agradecimento aos 6 (seis) vereadores que o reconduziram ao cargo, mas que irá trabalhar para os 12 (doze), conforme publicação em rede social. Concluiu seus esclarecimentos afirmando o respeito ao regimento interno e a total responsabilidade de trabalhar em prol dos demais vereadores. Indagado pelo vereador Gois sobre o percentual de transparência da Casa, o presidente garantiu que atenderá os 100% de transparência. Informou também que, para dirimir quaisquer dúvidas sobre a administração, há uma Ouvidoria na Câmara, bastando para tal, que esta seja acionada. O vereador Neto do Pecém fez uso da palavra. Falou sobre as Comissões Especiais. Defendeu a permanência do PSC (Partido Social Cristão) na Comissão do Trabalho com base no Art. 47 do Regimento da Casa. Demonstrou seu apoio à propositura que tratava da contratação de cargos técnicos nas Comissões, justificando a necessidade de assessoria na execução dos trabalhos e pediu para que o presidente revisse a decisão tomada. Comentou sobre a vacância de cargos em assessorias. Comentou sobre a reunião como Secretário de Turismo, e transmitiu a informação sobre futuras ordens de serviço para reforma do calçadão do Pecém e da Praça. Demonstrou posicionamento favorável à aprovação do Projeto de Lei que trata do reajuste salarial, mas que se deve ter atenção às adequações necessárias. Agradeceu o vereador Ailson Frota pela apresentação do Projeto de Lei que torna a Associação Pecém Espaço Jovem como de utilidade pública. Ressalvou o papel social da associação perante a sociedade, bem como a realização de convênios e parcerias. Convidou a sociedade para participação e prestigiamento de evento esportivo e informou a respectiva programação. Adiante, falou da realização do Pecém Folia, festividade a ser realizada no dia 23 de fevereiro, no supracitado distrito. A parte, o

*Vicente*  
Lauda 8 de 10

vereador Péricles informou sobre a confirmação de almoço com o Senador Eduardo Girão. O vereador Neto agradeceu e informação e, adiante, falou sobre a sessão do prédio da antiga Escola Edite Mota à Associação Pecém Espaço Jovem. Por fim, o vereador Neto ressaltou a importância da instalação de torres para salva-vidas nas praias, requerendo ao líder de governo que encaminhasse a demanda ao prefeito municipal. O vereador Josinaldo discursou. Citou episódio de óbito de bebe por complicações no parto, fato ocorrido no município. Dessa forma, o vereador deu detalhes acerca da condução dos procedimentos a serem realizados em mulheres em trabalho de parto iminente. O vereador pediu à Secretaria de Saúde, bem como, ao hospital maior celeridade no encaminhamento para Fortaleza daquelas pacientes que necessitam de assistência para realização de parto cesáreo. O vereador relatou um atendimento a uma vítima de acidente de trânsito o qual ele acompanhou e lamentou a demora no encaminhamento à Capital. Cobrou mais compromisso e responsabilidade para com o povo de São Gonçalo. O vereador fez críticas à falta de acompanhamento hospitalar domiciliar, questionando se este só acontece em período eleitoral e enfatizou que ele realiza seu trabalho na área da saúde há 12 (doze) anos. Josinaldo parabenizou o vereador Gois pelo trabalho conduzido por ele à frente da Secretaria Regional do Pecém, fez críticas e cobranças em relação a obras diversas no município. O vereador demonstrou seu descontentamento diante de perseguições políticas, da qualidade na prestação dos serviços públicos e pediu fiscalização. Adiante, registrou que o vereador Ailson o procurou em busca de apoio político para eleição da Mesa Diretora, citando, ainda, as eventuais vantagens caso o apoio fosse dado. Ao vereador Péricles, informou a localização geográfica das Guaribas e enfatizou que a região é desassistida, citou também a extração dos recursos hídricos naquela adjacência. Fez votos de melhorias para região. Passada a presidência ao vereador Antônio Moreira Barroso, o vereador Ednaldo fez uso da palavra. Em seu discurso, foram cobradas melhorias quanto a rota de transporte escolar bem como a qualidade de ônibus disponível, visando o melhor atendimento aos alunos que estudam na Escola Profissionalizante de Pentecoste, assim também como Escola Agrícola de Umirim. Ao secretário da Defesa Civil foi pedido que o abastecimento hídrico naquele distrito se desse da forma anterior, observada a melhor qualidade da água. O vereador concluiu sua fala solicitando reparos na iluminação pública de ruas diversas naquele mesmo distrito. Na **ORDEM DO DIA**, a

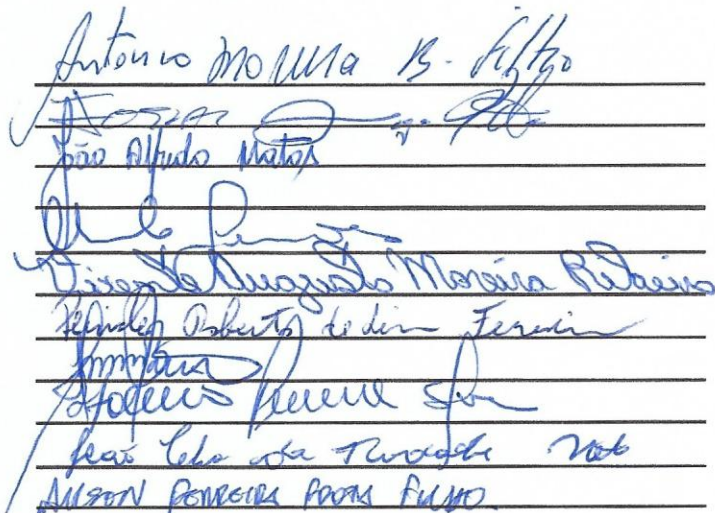
*Ednaldo*  
Lauda 9 de 10

urgência do Projeto de Lei Nº03/2019 do executivo foi aprovada por unanimidade. O presidente suspendeu temporariamente a sessão para que as comissões dessem o parecer ao Projeto de Lei. No instante, foi informado que o referido projeto já tinha recebido parecer favorável e por isso, foi pedido a revogação da suspensão da sessão. Retomada a sessão, o Projeto de Lei seguiu para votação e o vereador Marcelo solicitou vistas para apreciação da matéria. Após consulta ao plenário, o pedido foi rejeitado. Em ampla discussão, o vereador Gois orientou o bloco PDT/PV/PMB pela aprovação da matéria, da mesma forma, o vereador Neto do Pecém orientou o bloco PTB/PSC/PT. A matéria foi aprovada com 11 (onze) votos a favor e (1) uma abstenção do vereador Vicente. Em seguida, após discussão, o Projeto de Lei Nº 01/2019 de autoria do Executivo foi aprovado com 8 (oito) votos a favor e 4 (quatro) votos contrários dos vereadores Antônio José, Vítor, Josinaldo e Marcelo. Em continuidade, o Projeto de Lei Nº 04/2019 da Mesa Diretora foi encaminhado às Comissões. Após discussão, as indicações 06/2019 e 07/2019, de autoria do vereador Vicente, foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, a indicação Nº 09/2019, de autoria do vereador Marcelo Teles, foi aprovada por unanimidade. Após consulta ao plenário, foi acordado que não haveria horário aberto às explicações pessoais. O presidente informou a data da próxima sessão ordinária, que será dia 1º do mês seguinte. Nada mais a ser tratado, a presente sessão foi encerrada. Plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante-Ceará, em 15 de fevereiro de 2019.

  
José Ednaldo Lopes Martins  
Presidente da Câmara

  
Pedro Victor Barroso de Oliveira  
1º Secretário

1. Antônio Moreira Barroso Filho
2. Josias Araújo Filho
3. João Alfredo Matos
4. José Wanginaldo de Gois
5. Marcelo Ferreira Teles
6. Vicente Augusto Moreira Ribeiro
7. Pércles Roberto de Lima Ferreira
8. Francisco Magno Martins de Brito
9. Antônio Pereira Silva
10. João Celso da Trindade Neto
11. Ailson Ferreira Frota Filho

  
Antônio Moreira Barroso Filho  
Josias Araújo Filho  
João Alfredo Matos  
José Wanginaldo de Gois  
Marcelo Ferreira Teles  
Vicente Augusto Moreira Ribeiro  
Pércles Roberto de Lima Ferreira  
Francisco Magno Martins de Brito  
Antônio Pereira Silva  
João Celso da Trindade Neto  
Ailson Ferreira Frota Filho

Lauda 10 de 10